

Tecnologia e integração vão combater evasão nas escolas do Paraná

Notícias

Enviado por: dayanecardoso@seed.pr.gov.br

Postado em: 28/05/2019

Assessoria de Comunicação/Seed Monitorar diariamente a frequência dos estudantes e trabalhar de forma integrada com a Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes para combater o abandono e a evasão escolar. Este é o objetivo do programa Presente na Escola, lançado nesta segunda-feira (27), em Curitiba, pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior. A solenidade foi no Guairinha, em Curitiba, com a presença de diretores de escolas estaduais. Dados da Secretaria de Estado da Educação mostram que, no ano passado, 89 mil alunos abandonaram a escola no Paraná. A ideia, agora, é utilizar a tecnologia para criar uma base de dados que vai permitir, além do controle diário de presenças, a adoção de estratégias pedagógicas para manter ou trazer os alunos de volta para a escola. “Criamos uma série de programas, em especial na área de tecnologia, para assessorar todo o trabalho dos diretores e professores. A evasão escolar é uma preocupação muito grande e a Secretaria da Educação faz um trabalho forte para combatê-la”, afirmou o governador. “Queremos que os alunos estejam cada vez mais presentes nas salas de aula. Esta ferramenta ajuda a ter o diagnóstico diário da presença dos alunos, o que ajuda na dinâmica da escola e na busca por soluções”, disse. O combate à evasão também permite melhorar o desempenho do Paraná no Índice de Desempenho da Educação Básica (Ideb), ressaltou Ratinho Junior. “É possível criar toda uma rede de trabalho da Secretaria da Educação que dará um amparo para que o aluno não desista de estudar. Este programa, junto com outras iniciativas como o Escola Segura, melhoram o desempenho dos colégios, e automaticamente, nossa nota no Ideb”, salientou. O lançamento do programa aconteceu durante a capacitação para diretores dos colégios dos Núcleos Regionais da Educação de Curitiba, Área Metropolitana Sul e Área Metropolitana Norte sobre o programa. Ao longo da próxima semana, os outros núcleos passarão pela formação. BASES – De acordo com o secretário da Educação e do Esporte, Renato Feder, cada escola terá um objetivo de frequência, que dará bases para elaborar ações direcionadas que revertam o quadro de faltas. “Pelo programa, poderemos medir as razões que levam os alunos a abandonar a escola. O objetivo é instrumentalizar e apoiar a escola, além de atuar junto com o Ministério Público e a Rede de Proteção para resolver esse problema”, disse o secretário. “Oferecemos uma ferramenta ao diretor, que conseguirá monitorar todo os dias quais séries têm mais alunos faltosos e quem são eles, para ter uma atuação mais rápida”, explicou. A promotora pública Luciana Lindero, do Centro de Apoio das Promotorias da Criança, do Adolescente e da Educação do Ministério Público do Paraná, ressaltou que manter o aluno na escola é uma importante medida para combater a violência e as violações de direito. “Crianças e adolescentes na escola estão muito mais protegidos da violência física e social e outros tipos de violação”, afirmou. “Uma pesquisa feita em Curitiba, em 2017, mostrou que o mapa da violência bate exatamente com o mapa da evasão e abandono escolar. Aqueles locais onde as crianças e adolescentes estão fora da escola, estão mais sujeitos a atos de violência”, explicou. COMO FUNCIONA – O monitoramento da frequência de cada aluno será feito pelo aplicativo Registro de Classe, que permite ao professor fazer a chamada off-line pelo celular. Também haverá integração com o aplicativo Escola Paraná, que envia

mensagens diárias aos pais e responsáveis sobre a vida escolar do estudante. Ao contrário dos antigos livros de chamada, que levavam até três meses para reunir os dados dos alunos, essas ferramentas identificam imediatamente se os alunos estão ou não frequentando as aulas. Com essa base de dados, serão gerados relatórios diários por escola e por série, que informam, por exemplo, quais são os 10% alunos mais faltosos ou em quais turmas há mais evasão. A partir daí, a escola pode identificar os padrões de faltas e definir ações imediatas e direcionadas para trazer o aluno de volta.

INTEGRAÇÃO – A Secretaria da Educação vai acompanhar quais Núcleos Regionais, municípios e escolas apresentam maiores índices de abandono. Com isso, trabalhará em conjunto com outras instituições, como o Conselho Tutelar, Ministério Público, Secretaria de Segurança Pública, entre outros, para identificar e combater os motivos extraescolares associados ao abandono escolar. No âmbito das escolas, as ações serão direcionadas para a solução das causas internas ligadas à evasão. Com o apoio da Secretaria e dos Núcleos Regionais de Educação, as unidades terão acesso a projetos como o Tutoria Pedagógica, Formação de Professores e a pesquisa Nossa Escola. A ideia é que cada escola entenda o que pode ser melhorado na rotina escolar para manter o aluno interessado e motivado a continuar seus estudos. Outra ação que poderá ser feita pelas escolas, também em conjunto com a Secretaria e os Núcleos Regionais, será a busca ativa do estudante. O objetivo do Presente na Escola é trabalhar para evitar ao máximo esse recurso, mas se houver necessidade, a escola poderá acionar a Rede de Proteção para ir até a casa do aluno, entender qual é a causa das faltas e tentar resolver a situação. Esta notícia foi publicada no site www.educacao.pr.gov.br em 27/05/2019. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade dos autores.